



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

30.ª REUNIÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO SOBRE SEGURANÇA NO ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO (ISEPP): APRESENTAÇÃO DO INQUÉRITO E DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

SUSANA NEVES E LEDA BARBIO - EQUIPA TÉCNICA DO ISEPP

Lisboa, 30 de outubro de 2024



- ENQUADRAMENTO
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS
- NOTAS FINAIS



- ENQUADRAMENTO
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS
- NOTAS FINAIS

PROJETO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU

- Combater a violência de género e a violência doméstica é uma prioridade europeia e nacional:
 - *Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025*
 - *Plano de Ação para Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica 2023-2026*
- Convenção de Istambul define a recolha regular de dados sobre todas as formas de violência
- Necessidade de melhorar o conhecimento sobre a temática para apoio à definição de medidas de política
- GT do Eurostat para desenvolver, à escala europeia, um inquérito sobre o tema:
 - *Pré-testes e inquérito piloto, para testar metodologia, população alvo e conteúdos (2019)*
 - *Articulação com entidades relevantes na matéria (CIG; DGPI; SGMAI; APAV); colaboração com APAV na formação aos entrevistadores*
 - *Desenvolvimento de um inquérito comum nos EM da UE, aplicado entre 2019 e 2022*

OBJETIVO PRINCIPAL DO ISEPP:

OBTER DADOS SOBRE A PREVALÊNCIA E A CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA QUE POSSAM TER ACONTECIDO AO LONGO DA VIDA À POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL, QUER NO ESPAÇO PÚBLICO, NA RUA OU NO TRABALHO, QUER NO ESPAÇO PRIVADO, COM AS PESSOAS QUE LHE SÃO PRÓXIMAS.

- É um inquérito representativo, **harmonizado**, e os resultados permitem fazer **comparações entre os vários EM** sobre a extensão e natureza de fenómenos de violência vividos:
 - no **espaço privado** (com as pessoas que lhe são próximas);
 - no **espaço público** (experiências de assédio sexual no trabalho, assédio persistente e situações de violência vividas com outras pessoas fora do espaço doméstico);
 - bem como **experiências de vitimação em geral** (assaltos, roubos, furtos, agressões...)
 - **ao longo da vida**, desde a infância, aos contextos de intimidade, sociais ou profissionais.

Estrutura do questionário ISEPP

Módulo B	CARACTERIZAÇÃO DO ATUAL CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A
Módulo C	ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO
Módulo F	VIOLÊNCIA COM CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo G	EPISÓDIOS POR PARTE DE ATUAL CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A
Módulo H	EPISÓDIOS POR PARTE DE ANTERIORES CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo J	CARACTERIZAÇÃO DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A ANTERIOR COM QUEM VIVEU AS SITUAÇÕES REFERIDAS
Módulo K	CARACTERIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR OUTROS CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS ANTERIORES
Módulo L	VIOLÊNCIA POR PARTE DE OUTRAS PESSOAS QUE NÃO CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo M	EPISÓDIOS POR NÃO PARCEIROS/AS
Módulo N	ASSÉDIO PERSISTENTE
Módulo P	VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
Módulo Q	SERVIÇOS DE APOIO E VITIMIZAÇÃO EM GERAL
Módulo S	DADOS INDIVIDUAIS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

- ENQUADRAMENTO
- **ASPETOS METODOLÓGICOS**
- PRINCIPAIS RESULTADOS
- NOTAS FINAIS



Amostra ISEPP

AMOSTRA:

21 030 UA, em todo o território nacional

POPULAÇÃO ALVO:

Homens e Mulheres com idade dos 18 aos 74 anos residentes em alojamentos de residência principal

METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DO RESPONDENTE:

Uma pessoa por alojamento (última a fazer aniversário)
Resposta dada apenas pela pessoa selecionada

MODO DE RECOLHA:

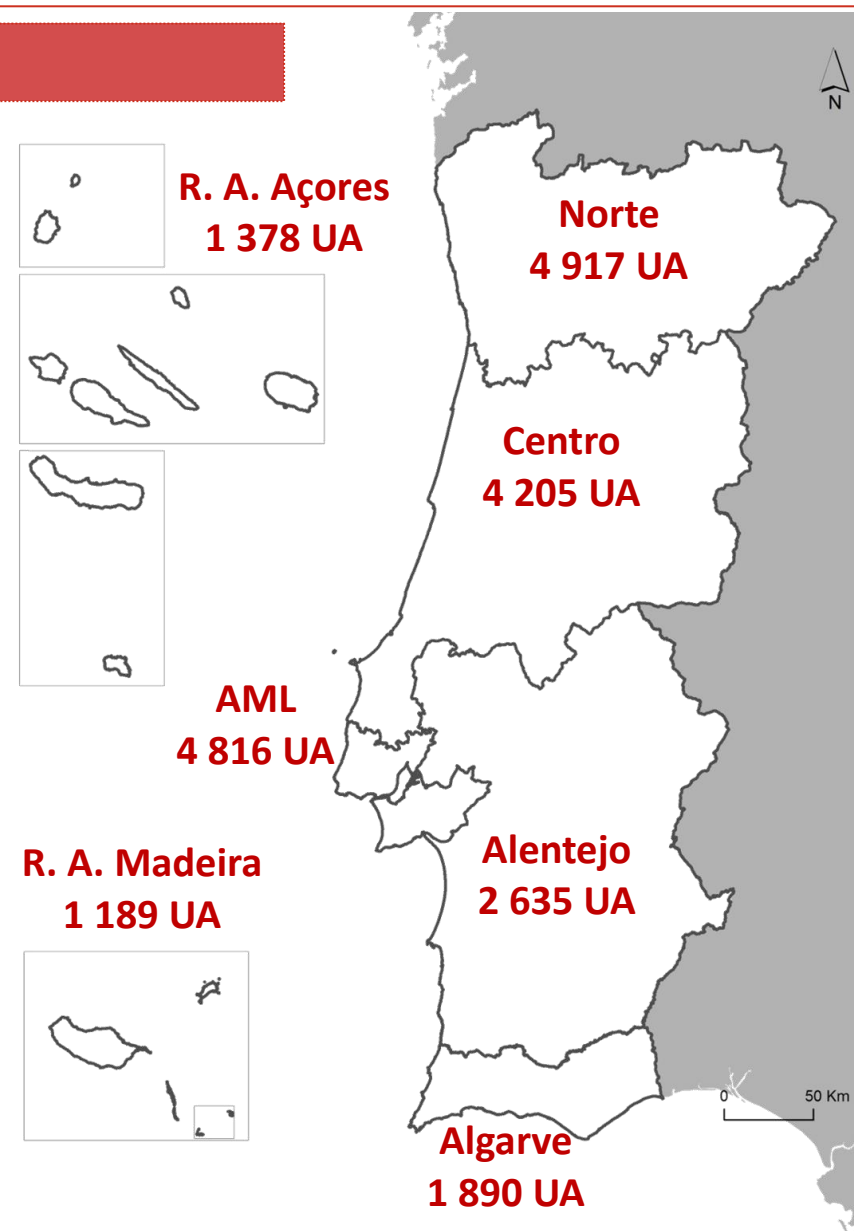
Misto sequencial: CAWI-CATI-CAPI

CALENDÁRIO DA RECOLHA:

Julho a outubro de 2022

ENTREVISTAS COMPLETAS:

11 346





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



- Destaque
 - PDF (563 Kb)
- Quadros
 - Excel (80 Kb)
 - CSV (19 Kb)

DIVULGAÇÃO DO ISEPP

32 QUADROS DE RESULTADOS

Quadro 6: Pessoas dos 18 aos 74 anos, que sofreram violência sexual na infância (até aos 15 anos), por reporte da situação e tipo de pessoa/entidade a quem reportaram, 2022

Portugal	Total	
	Milhares de pessoas	%
Total	176,7	2,3
Falaram com alguma pessoa/entidade	51,9	0,7
Falaram com familiares, amigos ou outras pessoas	47,3	0,6
Falaram com alguma entidade	11,6 §	0,2 §
Não	122,8	1,6

Fonte: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

Notas: Por questões de arredondamento e situações de não respostas, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado.

Duas em cada dez pessoas dos 18 aos 74 anos já foram vítimas de violência física ou sexual na idade adulta - 2022

30 de outubro de 2023 [Portal do INE](#)

Dois quintos das pessoas já viveram pelo menos uma situação de violência ao longo da vida - 2022

19 de dezembro de 2023

[Portal do INE](#)



Documento metodológico

[Sistema Integrado de Metainformação - documentos metodológicos \(ine.pt\)](#)



25 INDICADORES DISPONÍVEIS NA [BASE DE DADOS](#) NO PORTAL DO INE (tema JUSTIÇA)

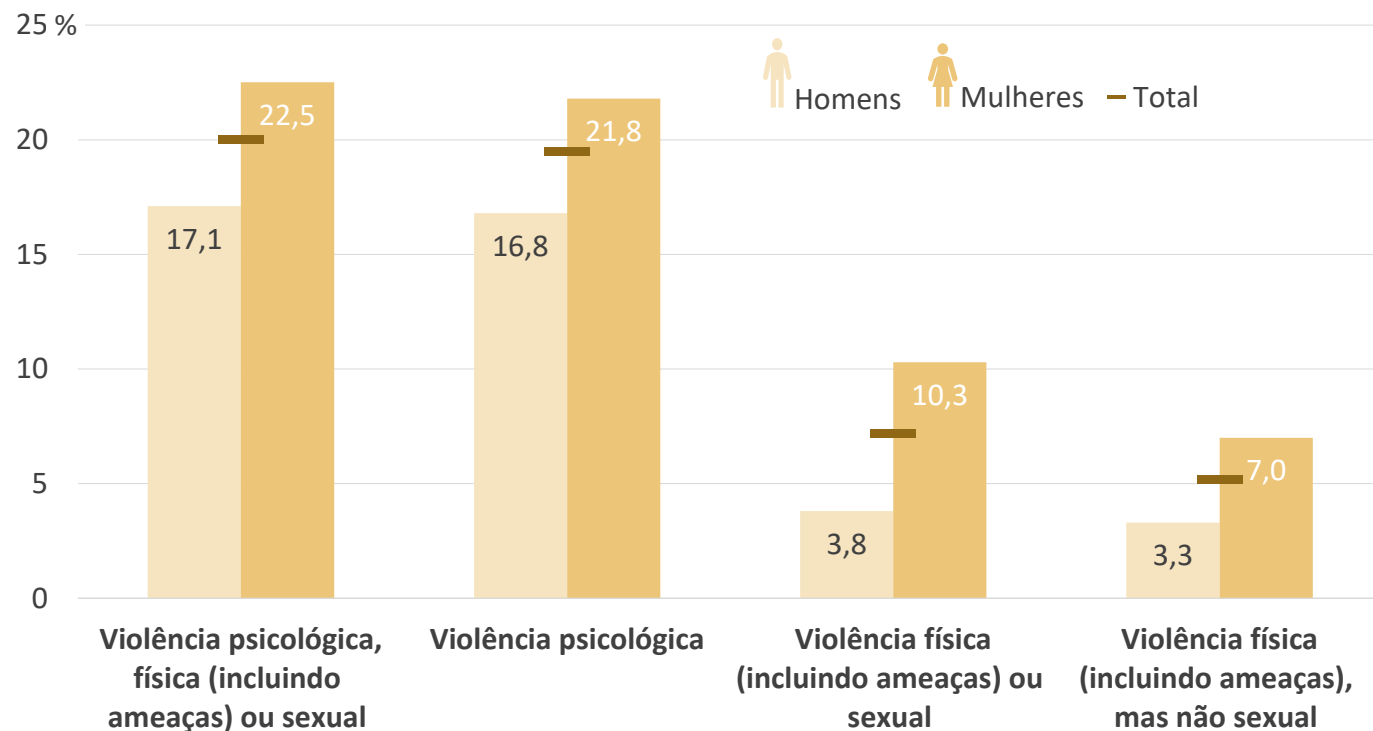


BASE DE MICRODADOS ANONIMIZADA PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO



- ENQUADRAMENTO
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- **PRINCIPAIS RESULTADOS**
 - VIOLÊNCIA EM CONTEXTO DE INTIMIDADE
 - VIOLÊNCIA POR OUTRAS PESSOAS QUE NÃO PARCEIROS/AS
 - ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO
 - ASSÉDIO PERSISTENTE
 - VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
 - VITIMAÇÃO EM GERAL
- NOTAS FINAIS

Figura 1. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, com parceiro/a, que sofreram violência em contexto de intimidade, por sexo e tipo de violência, 2022

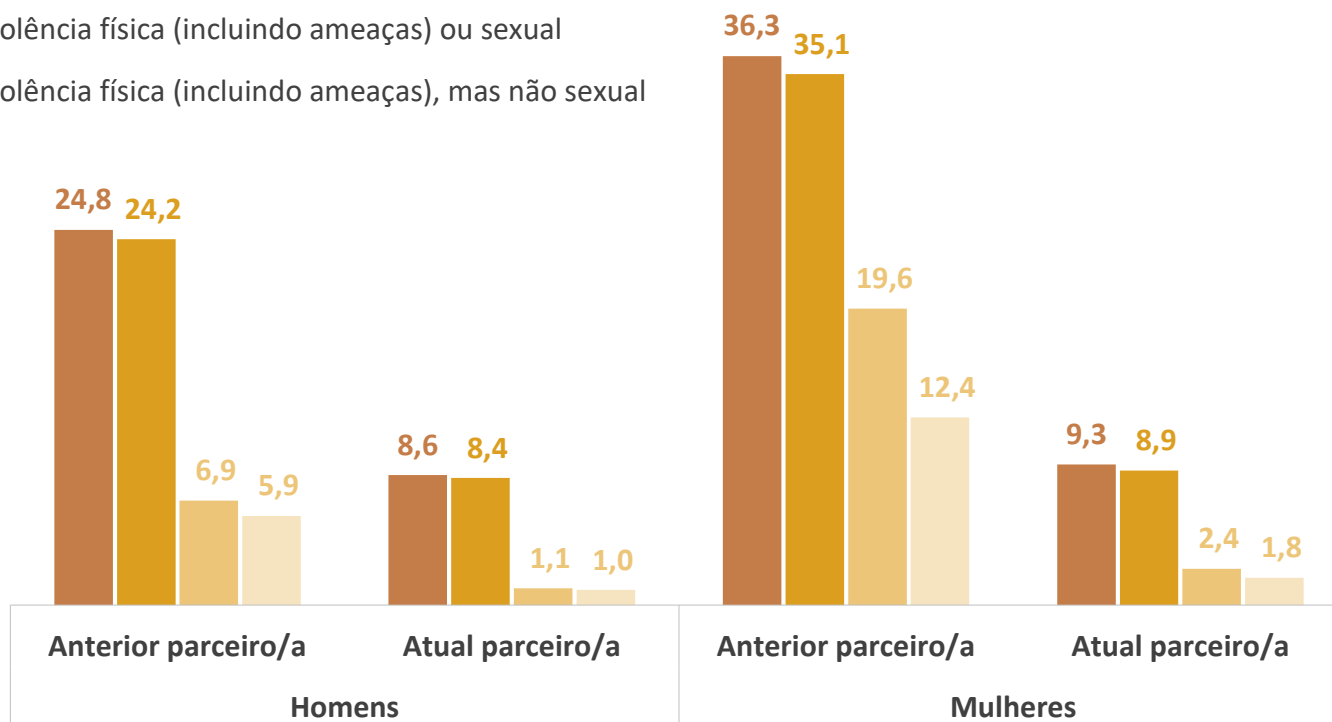


MAIS DE 1,3 MILHÕES DE PESSOAS COM PARCEIRO/A (20,0%) SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA EM CONTEXTO DE INTIMIDADE

- 20,0% sofreram violência na intimidade, proporção mais elevada nas mulheres (22,5%) do que nos homens (17,1%)
- Mulheres com proporções mais elevadas do que os homens em todos os tipos de violência na intimidade
- Uma em cada dez mulheres com parceiro sofreu violência física ou sexual na intimidade

Figura 2. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, com parceiro/a atual e com parceiro anterior, que sofreram violência em contexto de intimidade, por sexo, tipo de parceiro e tipo de violência, 2022

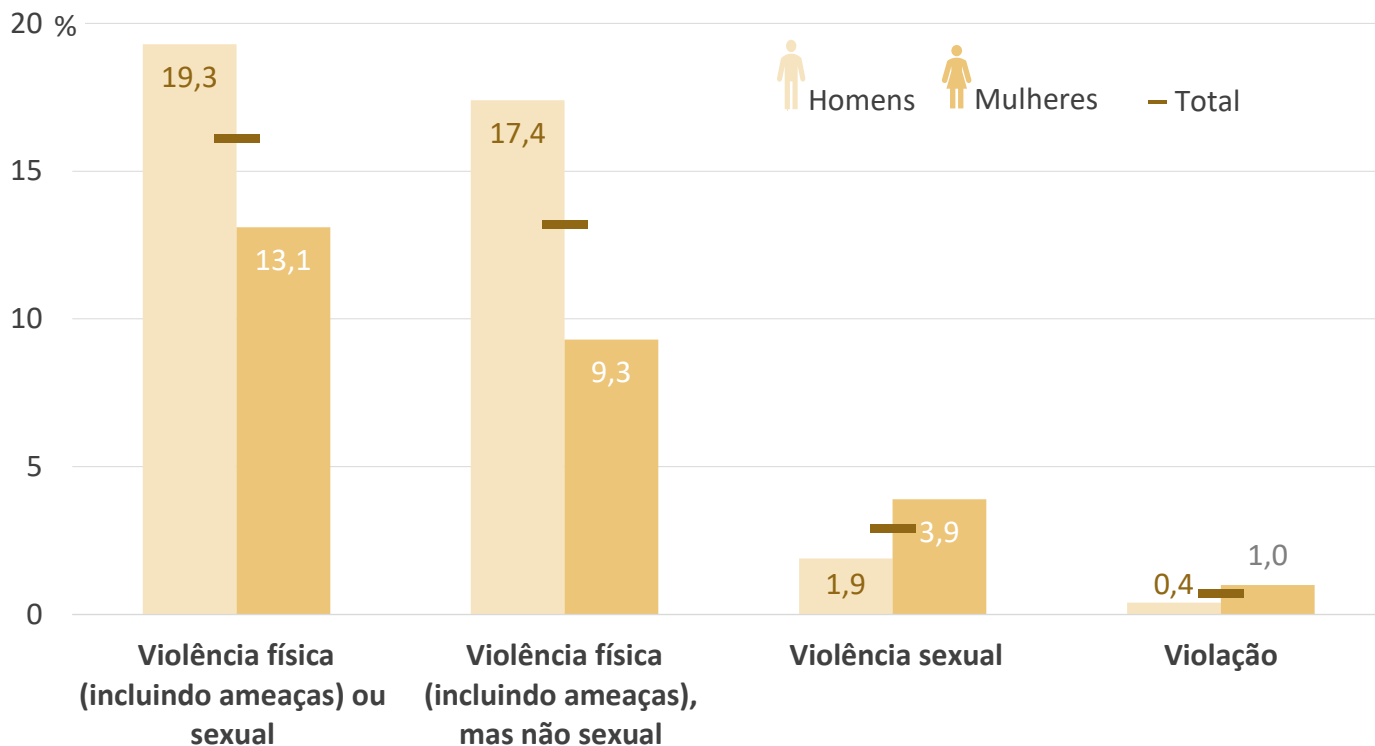
- Violência psicológica, física (incluindo ameaças) ou sexual
- Violência psicológica
- Violência física (incluindo ameaças) ou sexual
- Violência física (incluindo ameaças), mas não sexual



VIOLÊNCIA EM RELAÇÕES ANTERIORES COM PROPORÇÕES MUITO SUPERIORES ÀS REFERIDAS EM RELAÇÕES ATUAIS

- Proporções de quem sofreu algum tipo de violência em contexto de intimidade com anteriores parceiros/as muito mais elevada do que com atuais parceiros/as
- Tendência observada tanto nas mulheres (respetivamente, 36,3% e 9,3%), como nos homens (24,8% e 8,6%)

Figura 3. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram violência por outros que não parceiros/as, por sexo e tipo de violência, 2022

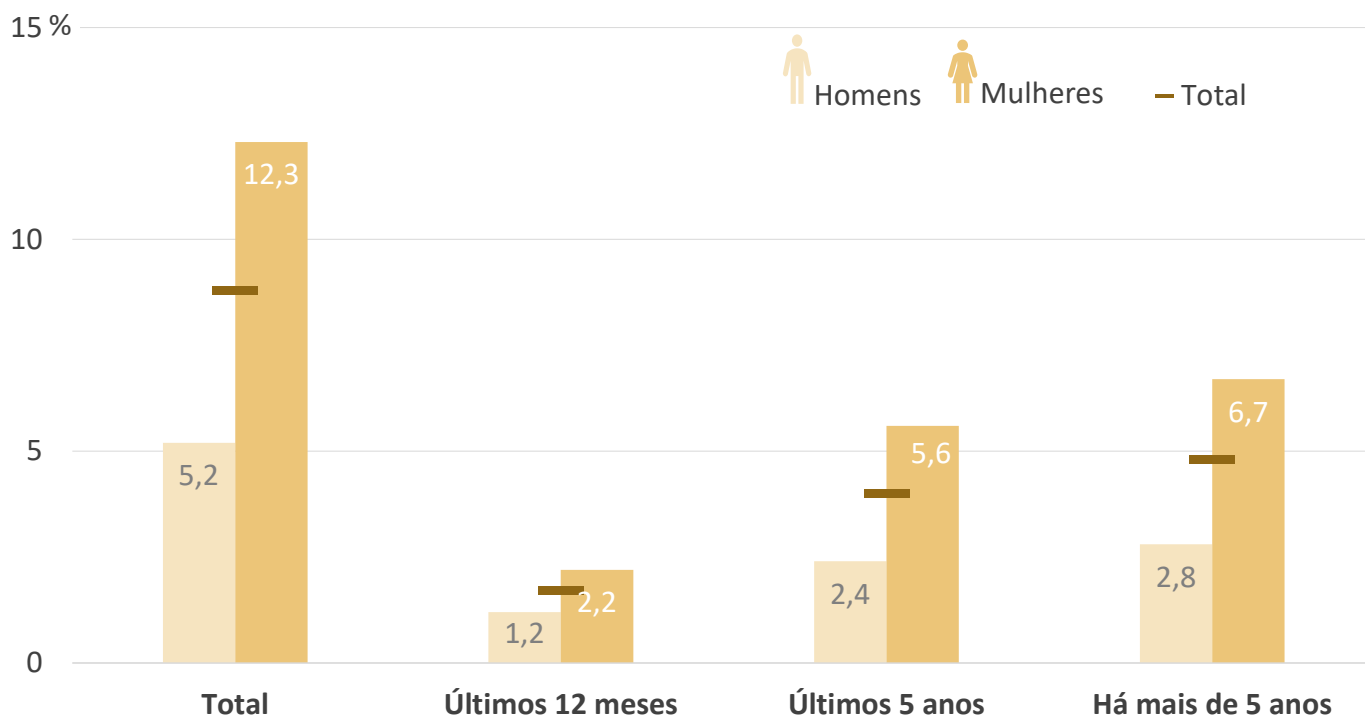


FORA DO CONTEXTO DE INTIMIDADE, DESTACA-SE A VIOLÊNCIA FÍSICA, PARTICULARMENTE NOS HOMENS

A PROPORÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL É O DOBRO DA OBSERVADA NOS HOMENS

- 16,1% foram vítimas de violência por outras pessoas que não parceiros/as, a partir dos 15 anos
- Proporção mais elevada nos mais jovens: 21,5% no grupo 25-34 anos e 21,7% no dos 35-44 anos
- Proporção de homens vítimas (19,3%) é superior à das mulheres (13,1%), devido à violência física, mas não sexual: 17,4% (9,3% nas mulheres)
- Porém, a proporção de mulheres vítimas de violência sexual fora do contexto de intimidade (3,9%) é o dobro da observada nos homens (1,9%)

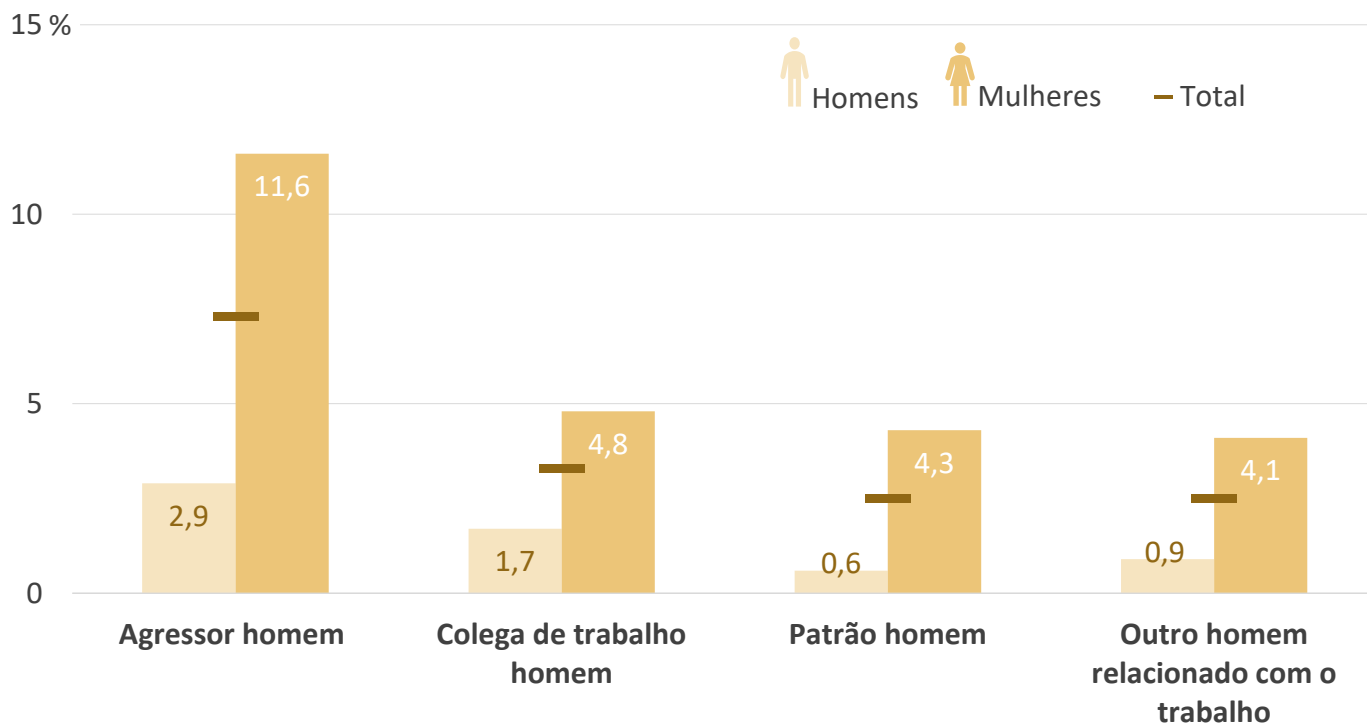
Figura 4. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, que trabalham ou já trabalharam, que sofreram assédio sexual no trabalho, por sexo e ocorrência do último episódio, 2022



MAIS DO DOBRO DAS MULHERES, COMPARATIVAMENTE AOS HOMENS, AFIRMA TER SIDO VÍTIMA DE ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO

- 12,3% das mulheres e 5,2% dos homens que trabalhavam ou que já tinham trabalhado sofreram assédio sexual em contexto de trabalho (8,8% no total)
- Conduta indesejada verbal, não-verbal ou física, de carácter sexual foi particularmente notada pelas mulheres mais jovens: aproximadamente um terço (31,7%) das que têm 18-24 anos
- Mais de 76 mil mulheres (2,2%) tinham sido vítimas desse tipo de atos nos 12 meses anteriores e cerca de 199 mil (5,6%) nos últimos 5 anos

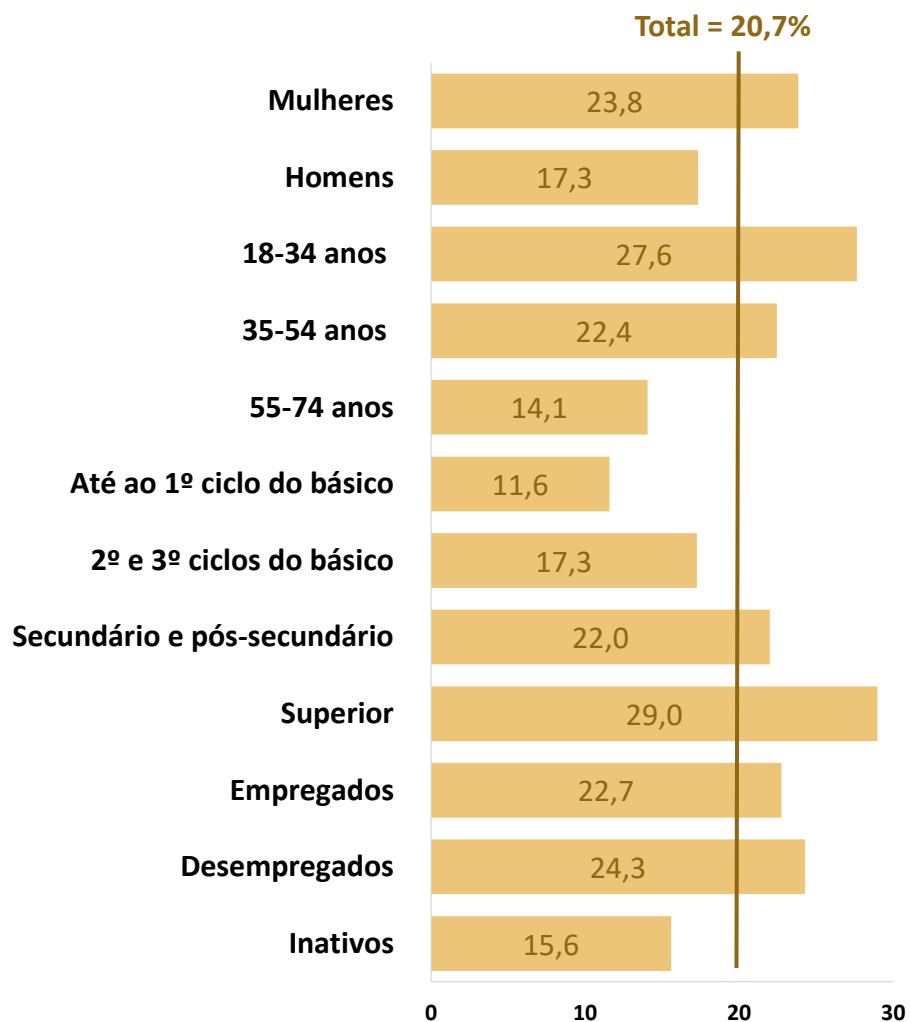
Figura 5. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, que trabalham ou já trabalharam, que sofreram assédio sexual no trabalho, por sexo e tipo de agressor homem, 2022



MAIORIA DOS AGRESSORES IDENTIFICADOS PELAS VÍTIMAS DE ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO SÃO HOMENS

- Do total de mulheres vítimas (12,3%), 11,6% identificaram agressores homens, com destaque para colega de trabalho (4,8%) e patrão (4,3%)
- Do total de homens vítimas (5,2%), 2,9% identificaram agressores masculinos, destacando-se os colegas de trabalho (1,7%)

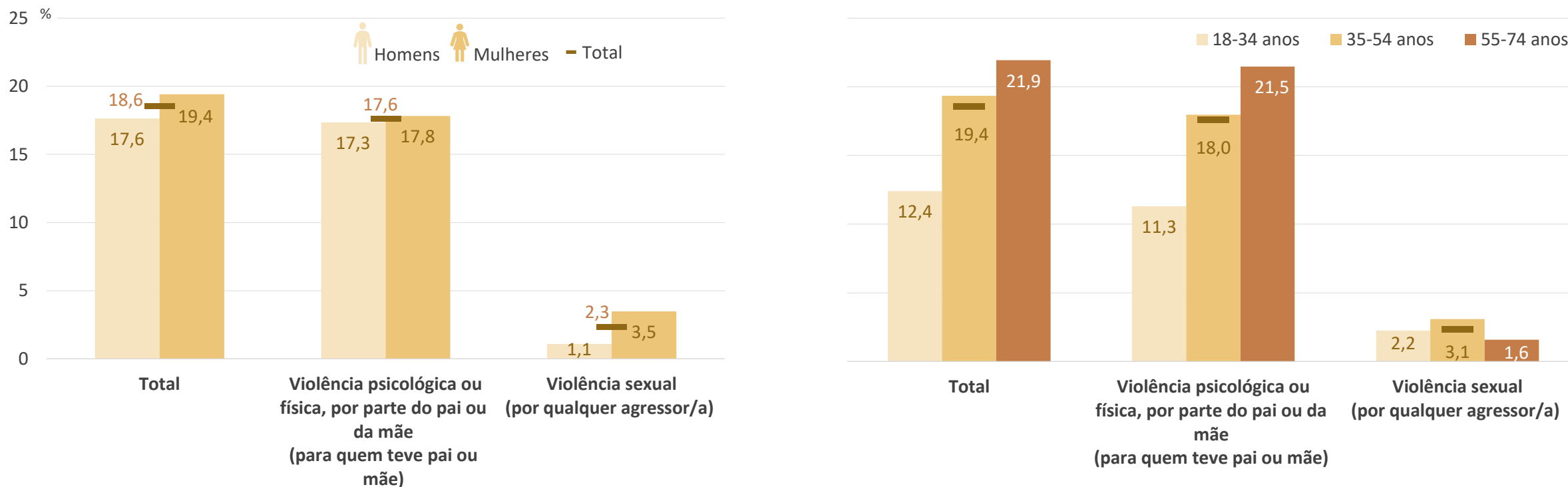
Figura 6. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de assédio persistente, por sexo, grupo etário, nível de escolaridade e condição perante o trabalho, 2022



CERCA DE 1,6 MILHÕES DE PESSOAS COM IDADE DOS 18 AOS 74 ANOS JÁ FORAM VÍTIMAS DE ASSÉDIO PERSISTENTE (*STALKING*)

- Uma em cada cinco pessoas já foi vítima de assédio persistente (20,7%)
- Assédio persistente é uma conduta intencional que consiste em ameaçar repetidamente outra pessoa, fazendo-a temer pela sua segurança, com vista a intimidá-la e controlá-la, levada a cabo por qualquer pessoa, homem ou mulher, incluindo parceiros/as, atuais ou anteriores
- Assédio persistente é mais elevado nas mulheres (23,8%), na população mais jovem (27,6%) e na mais escolarizada (29,0%)

Figura 7. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram algum tipo de violência na infância (até aos 15 anos), por sexo, grupo etário e tipo de violência, 2022

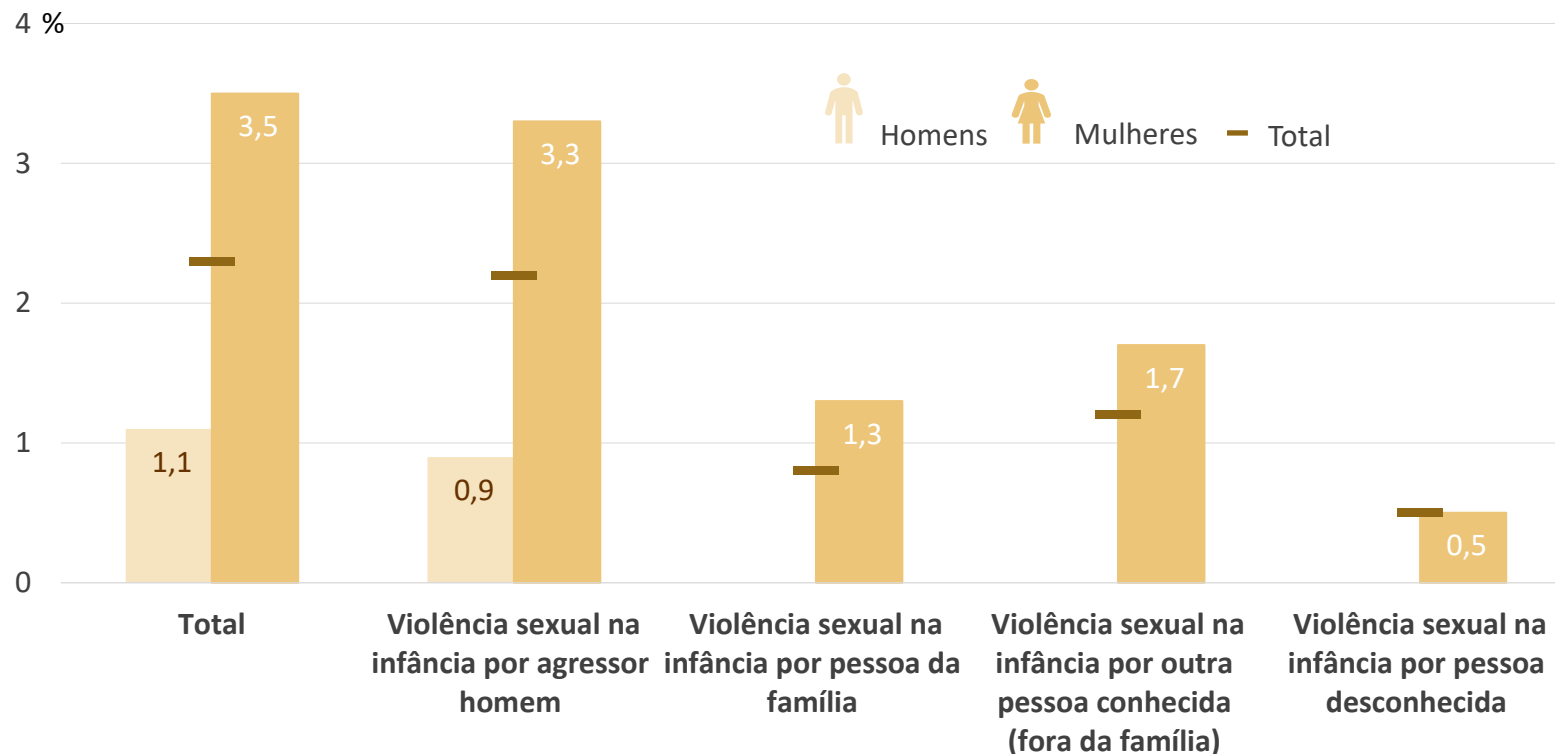


Fonte: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

18,6% DAS PESSOAS COM IDADE DOS 18 AOS 74 ANOS SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA: MAIS DE 1,4 MILHÕES DE PESSOAS

- Mais de 1,3 milhões sofreram algum tipo de abuso emocional ou físico pelos pais; mais de 176 mil foram vítimas de abusos sexuais
- Abusos físicos e emocionais por parte dos pais mais referidos pela população mais velha
- Mulheres e população com idade dos 35 aos 54 anos com maior prevalência de violência sexual até aos 15 anos

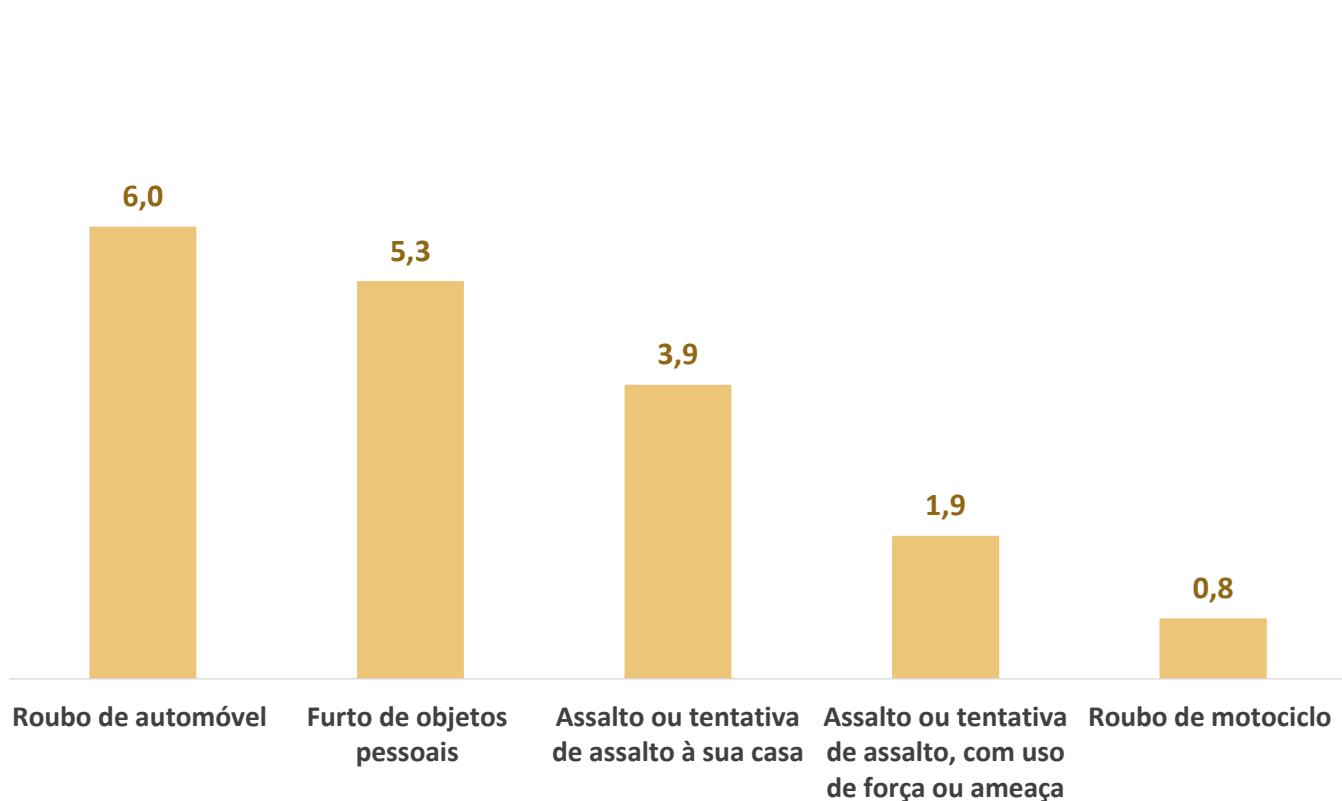
Figura 8. Pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram violência sexual na infância (até aos 15 anos), por sexo e tipo de agressor/a, 2022



3,5% DAS MULHERES E 1,1% DOS HOMENS DOS 18 AOS 74 ANOS REFERIRAM TER SIDO VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA

- Agressores identificados foram essencialmente homens (para 3,3% das mulheres e 0,9% dos homens)
- 1,7% das mulheres referem outra pessoa conhecida (fora da família) e 1,3% uma pessoa da família

Figura 9. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos por experiência, nos últimos cinco anos, de roubo de automóvel, roubo de motociclo, assalto ou tentativa de assalto à sua casa, assalto ou tentativa de assalto com uso da força ou ameaça e furto de objetos pessoais, 2022



- Mais de 400 mil pessoas (5,3%) tiveram, nos cinco anos anteriores à realização da entrevista, experiência de furtos de objetos pessoais, tais como malas de mão, carteiras, peças de vestuário, joias ou telemóveis
- 3,9% referiram assalto ou tentativa de assalto à residência e 1,9% foram, os/as próprios/as, alvo de assalto ou tentativa de assalto com recurso ao uso da força ou ameaça
- Roubo de motociclos ou ciclomotores nos cinco anos anteriores foi mencionado por 0,8% da população



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

- ENQUADRAMENTO
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS
- **NOTAS FINAIS**



REFLEXÕES FINAIS
SOBRE OS RESULTADOS:

Compreender a prevalência da violência nos diferentes contextos sociais e culturais

Pelo menos um tipo de violência por escolaridade e limitações

Violência na infância: contextos familiares e reprodução da violência

Capacidade e disponibilidade individuais para relatar as situações de violência

Reporte da violência; a quem são relatadas as experiências de violência?

Consequências da violência

Extensão das consequências físicas e psicológicas da violência

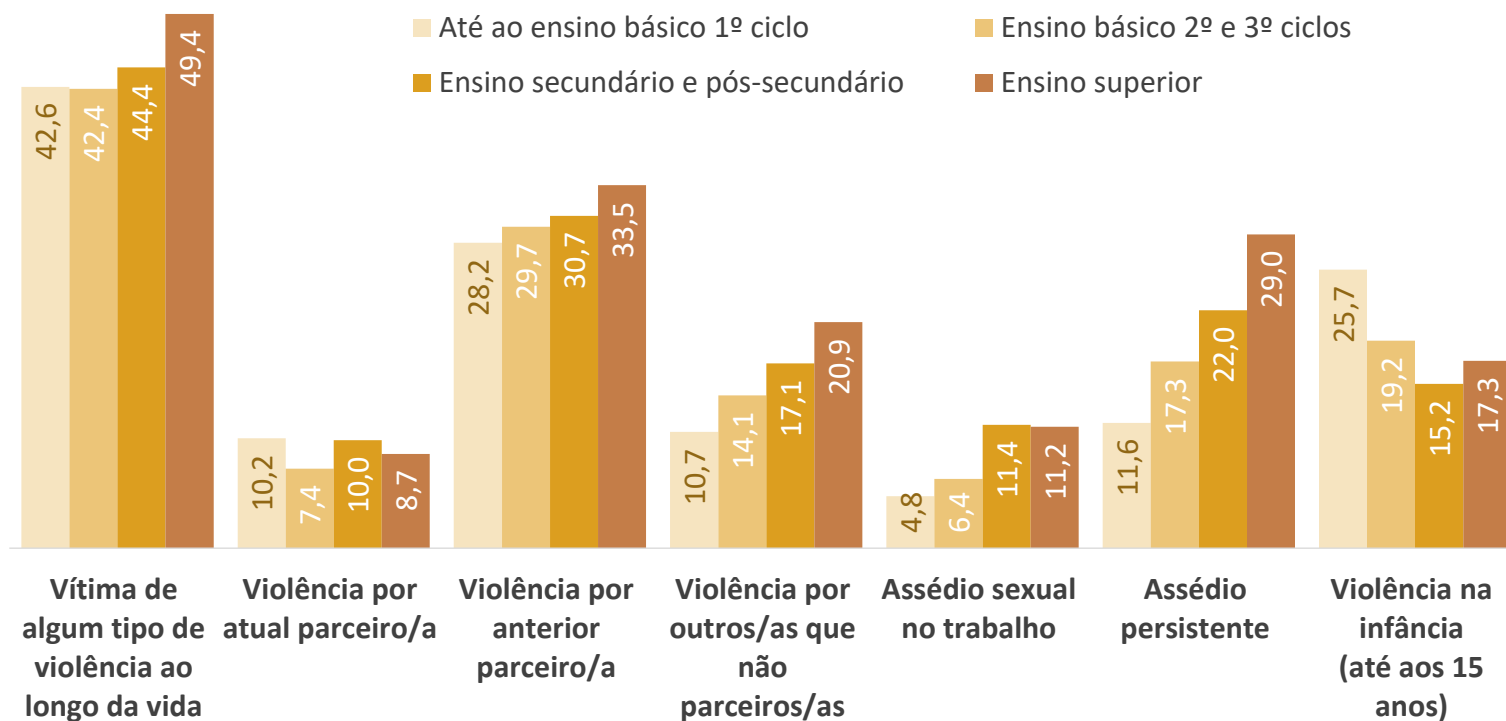
Conhecimento dos serviços de apoio a vítimas

Perceções sobre a violência

Como a violência é percecionada por vítimas e não vítimas?

Contributo do ISEPP para conhecer (um pouco melhor) a realidade da violência em Portugal

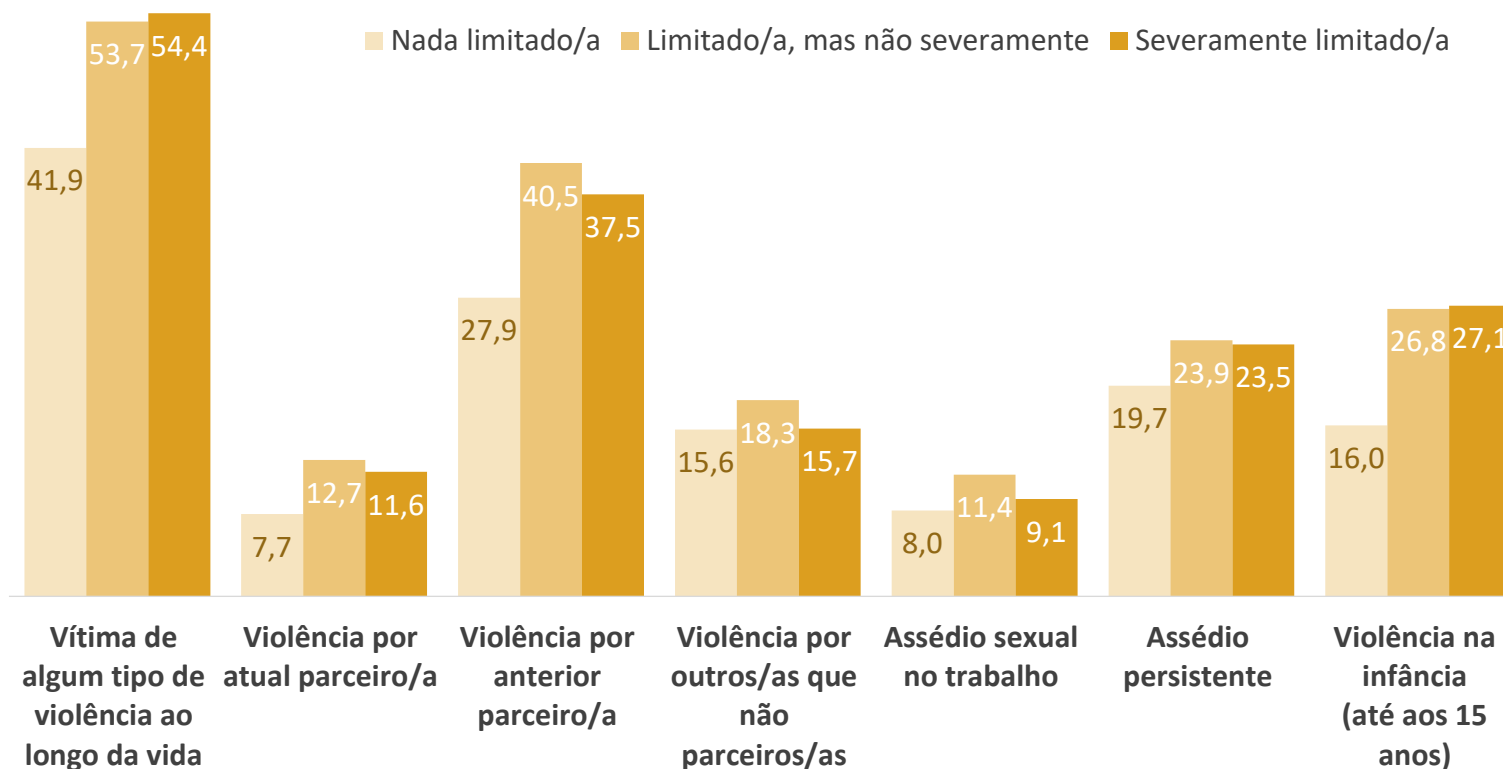
Figura 10. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência, por contexto de violência e nível de escolaridade, 2022



PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA MAIS ELEVADA NA POPULAÇÃO MAIS ESCOLARIZADA

- Proporção de vítimas de algum tipo de violência é menor nos níveis de escolaridade mais baixos, aumentando com a escolaridade
- Ensino superior genericamente com proporções mais elevadas em todos os contextos de violência, com destaque para: assédio persistente e violência por outras pessoas que não parceiros/as

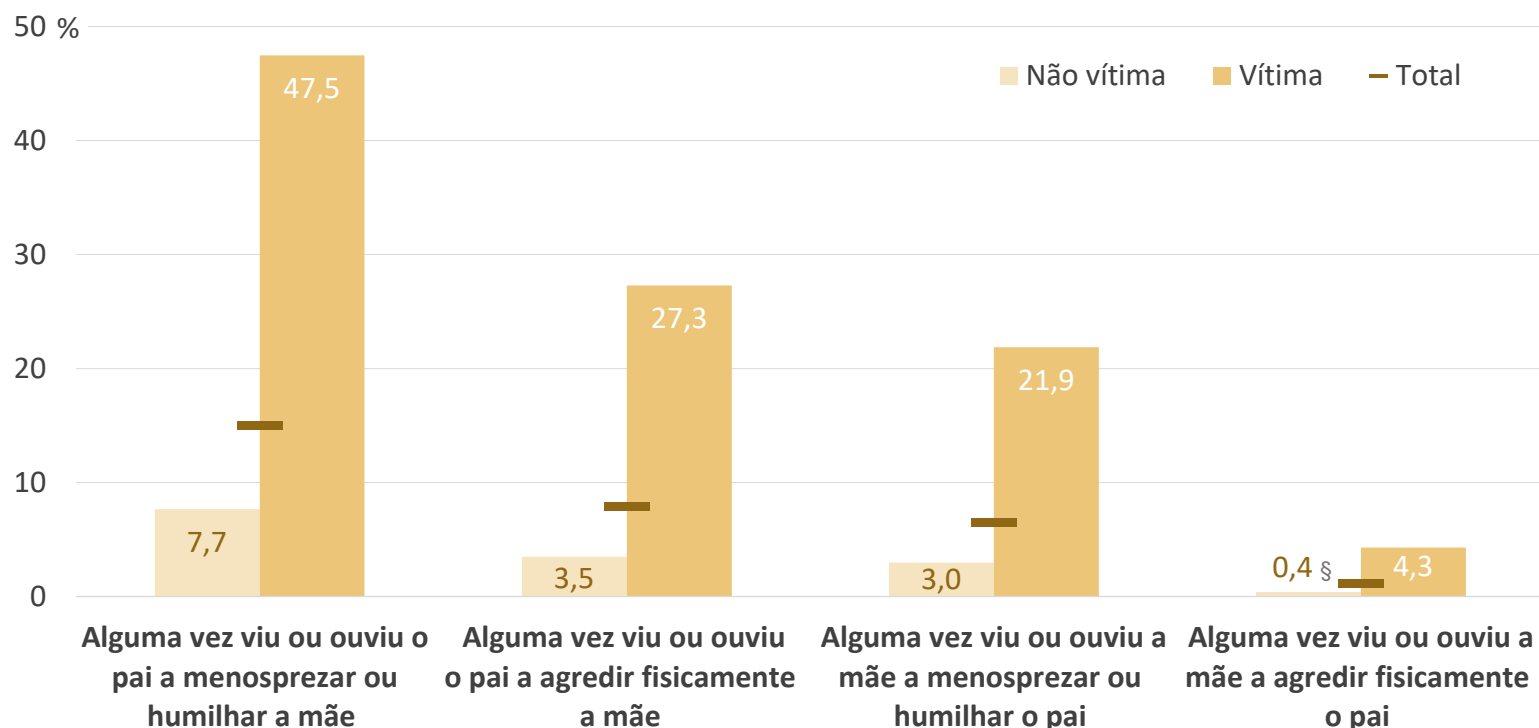
Figura 11. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência, por contexto de violência e grau de limitação para a realização de atividades habituais, 2022



MAIS DE METADE DAS PESSOAS COM LIMITAÇÕES SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA AO LONGO DA VIDA

- Em todos os contextos de violência, as pessoas sem qualquer tipo de limitação registam proporções mais baixas

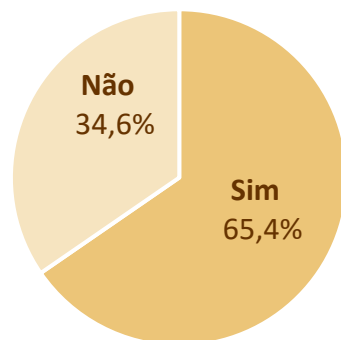
Figura 12. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que assistiram a situações de violência entre os pais durante a infância (até aos 15 anos), por violência sofrida na infância, 2022



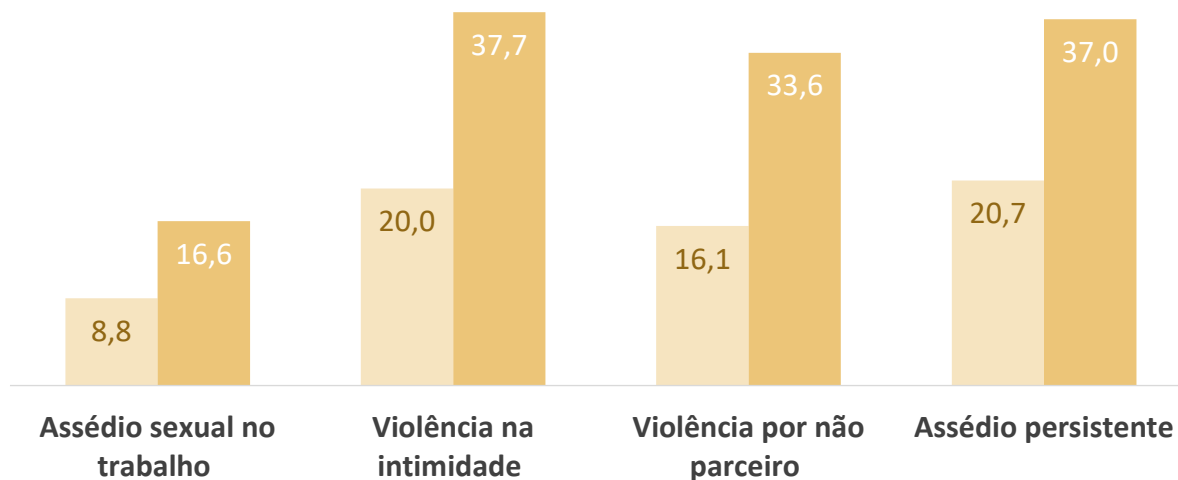
CONTEXTO FAMILIAR DE VIOLÊNCIA ENTRE OS PAIS
MAIS COMUM PARA AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA
INFÂNCIA

- 47,5% das vítimas de algum tipo de violência na infância assistiram a situações de violência psicológica, em que o pai humilhou ou menosprezou a mãe
- 27,3% assistiram a situações de violência física do pai para com a mãe
- 21,9% assistiram a situações em que a mãe humilhou ou menosprezou o pai

Figura 13. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos vítimas de violência na infância que sofreram algum outro tipo de violência, 2022



■ População total ■ População vítima de violência na infância



VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA COM PREVALÊNCIA MAIS ELEVADA DO QUE A POPULAÇÃO TOTAL NOS OUTROS CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA OBSERVADOS NO ISEPP

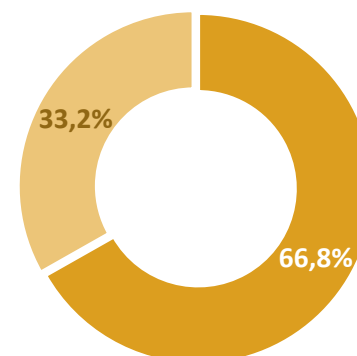
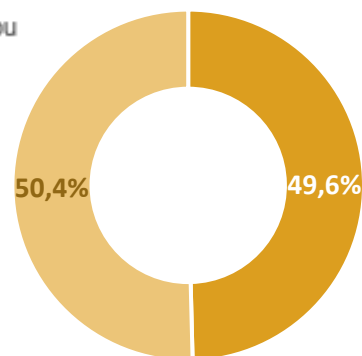
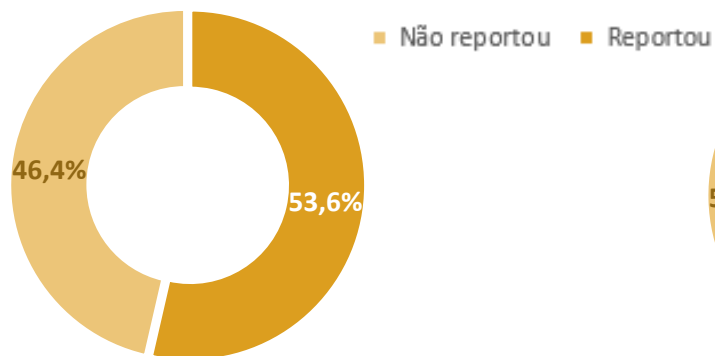
- 65,4% das vítimas de violência na infância sofreram algum outro tipo de violência ao longo da sua vida
- 37,7% das vítimas de algum tipo de violência na infância também referiram ter sofrido violência em contexto de intimidade

Figura 14. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência, por contexto de violência, relato e pessoas/entidades a quem essas situações de violência foram relatadas, 2022

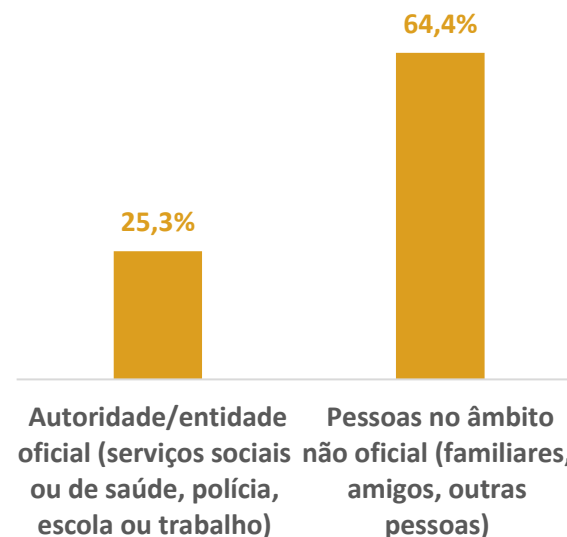
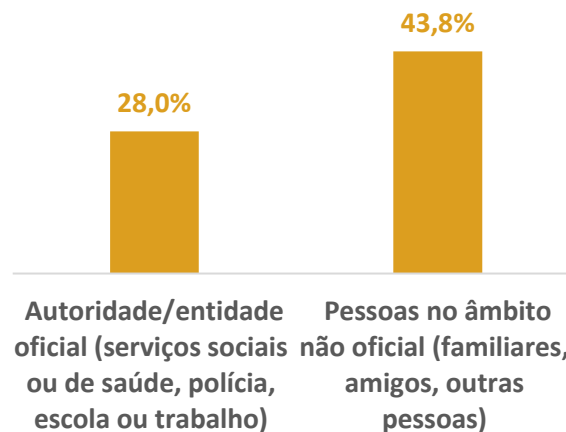
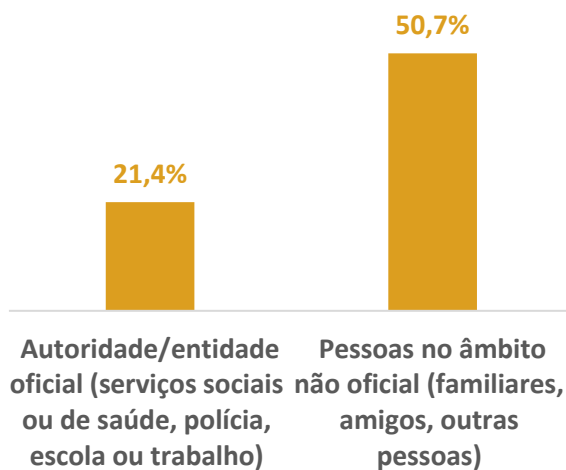
Violência por atual parceiro/a

Violência por anterior parceiro/a

Violência por não parceiros/as



A quem reportaram?

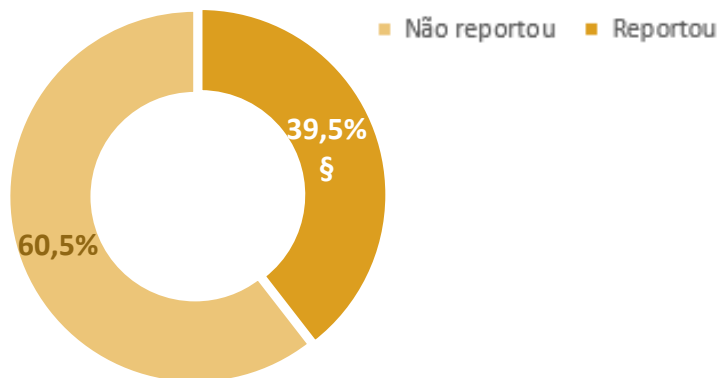


VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR NÃO PARCEIROS/AS FORAM QUEM MAIS RELATOU AS SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA

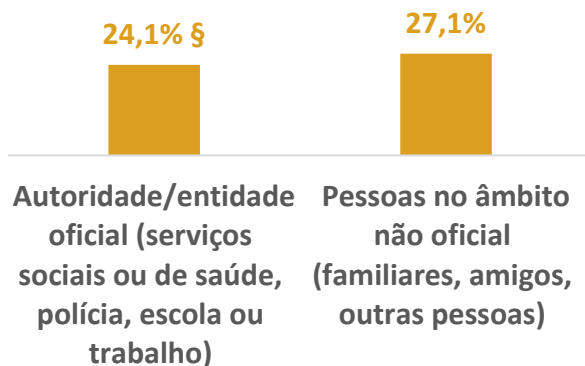
- Cerca de metade das vítimas em contexto de intimidade falaram com alguém ou alguma entidade sobre o que aconteceu
- Vítimas privilegiam familiares, amigos e outras pessoas no relato das situações de violência

Figura 15. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência, por contexto de violência, relato e pessoas/entidades a quem essas situações de violência foram relatadas, 2022

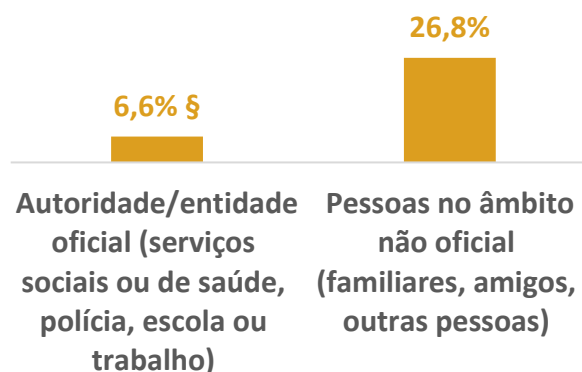
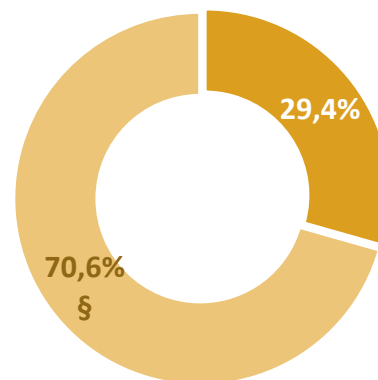
Assédio sexual no trabalho



A quem reportaram?



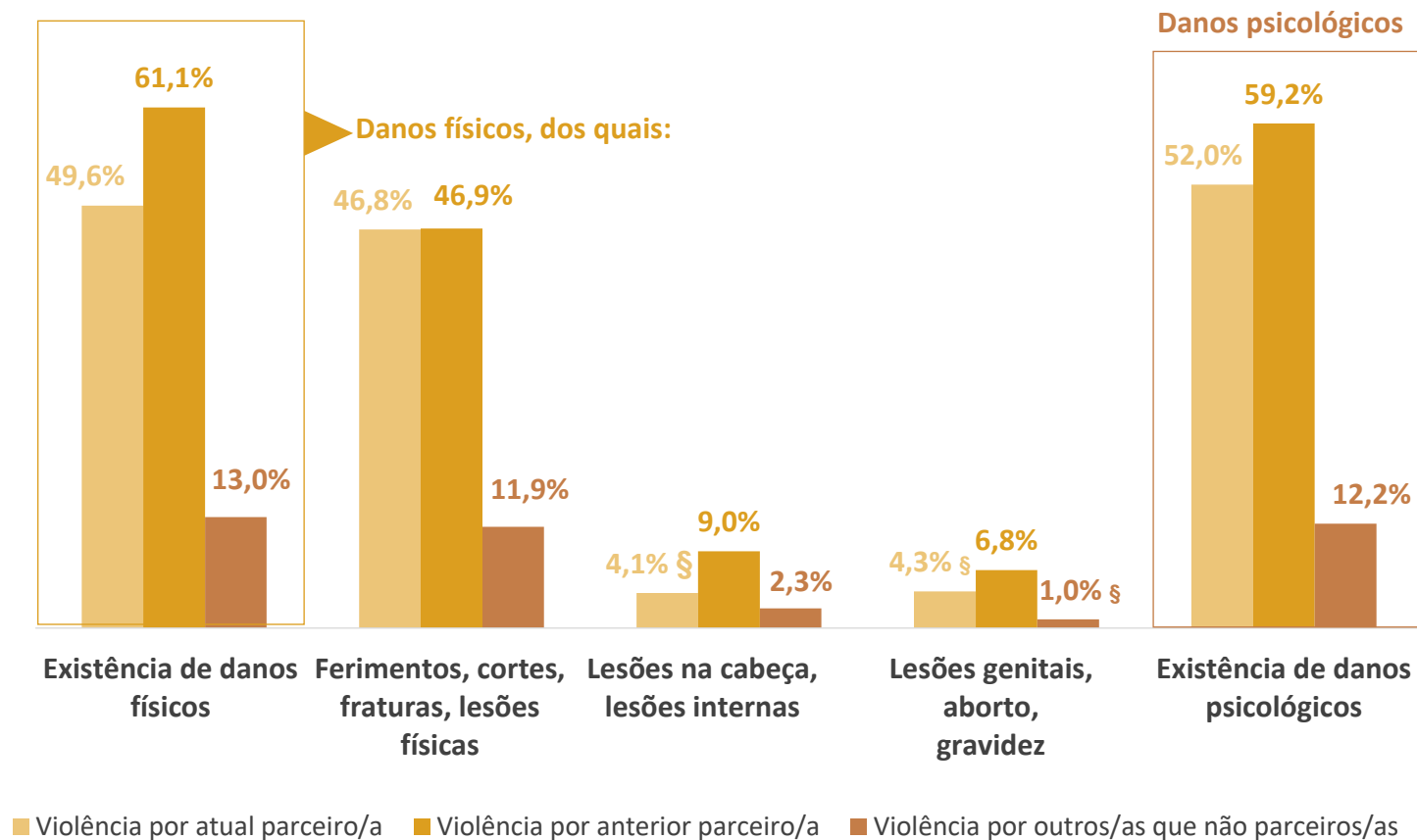
Violência na infância



CONSIDERANDO TODOS OS CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA, AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA FORAM QUEM MAIS SILENCIOU AS SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA

- Menos de um terço das vítimas de violência na infância (29,4%) falaram com alguém ou com alguma entidade sobre o que aconteceu

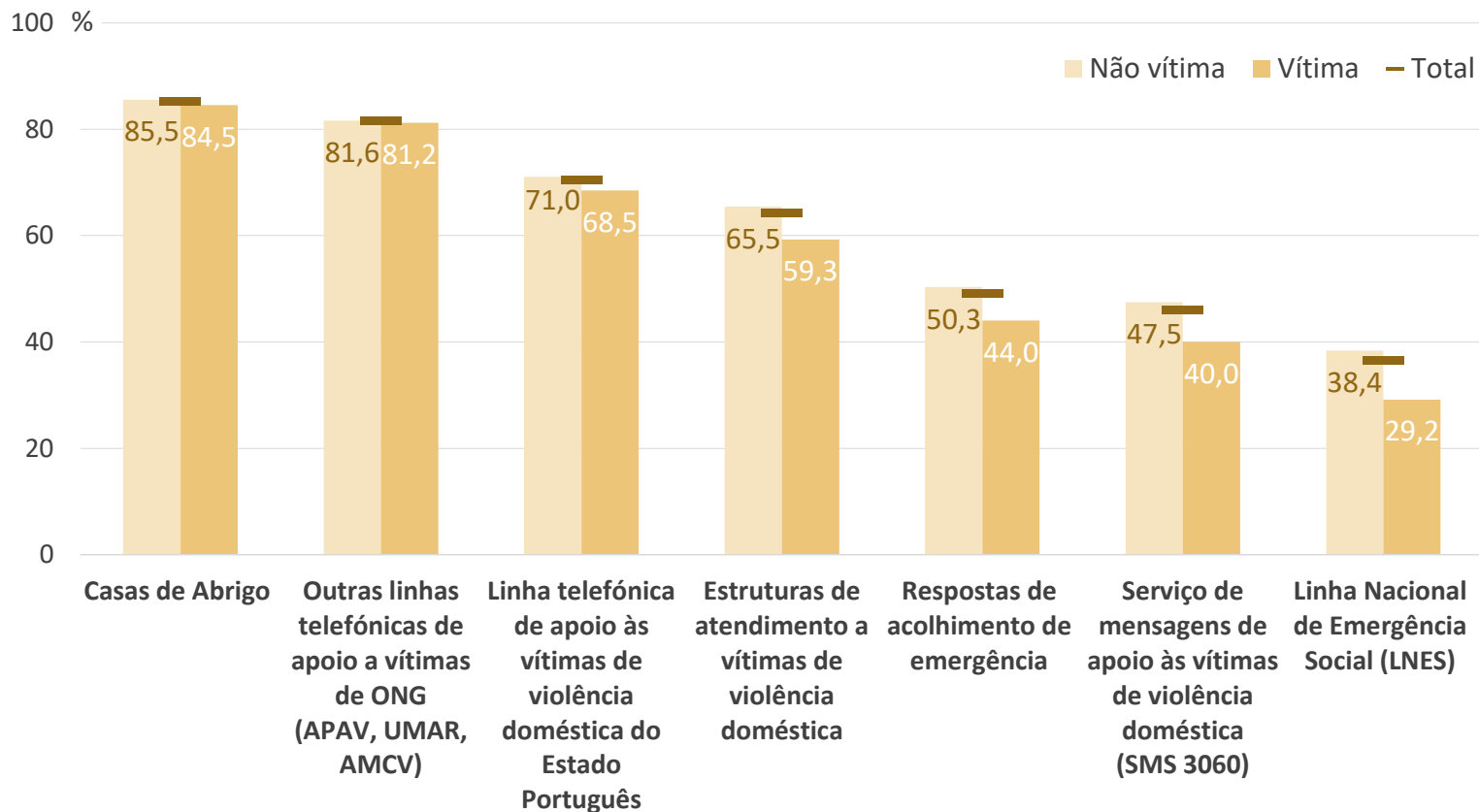
Figura 16. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência, por contexto de violência e existência de consequências físicas e psicológicas em resultado da violência, 2022



VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM CONTEXTO DE INTIMIDADE FORAM AS QUE MAIS REFERIRAM CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS E FÍSICAS EM RESULTADO DA VIOLÊNCIA

- Ferimentos, cortes, fraturas e lesões físicas foram as consequências físicas mais referidas

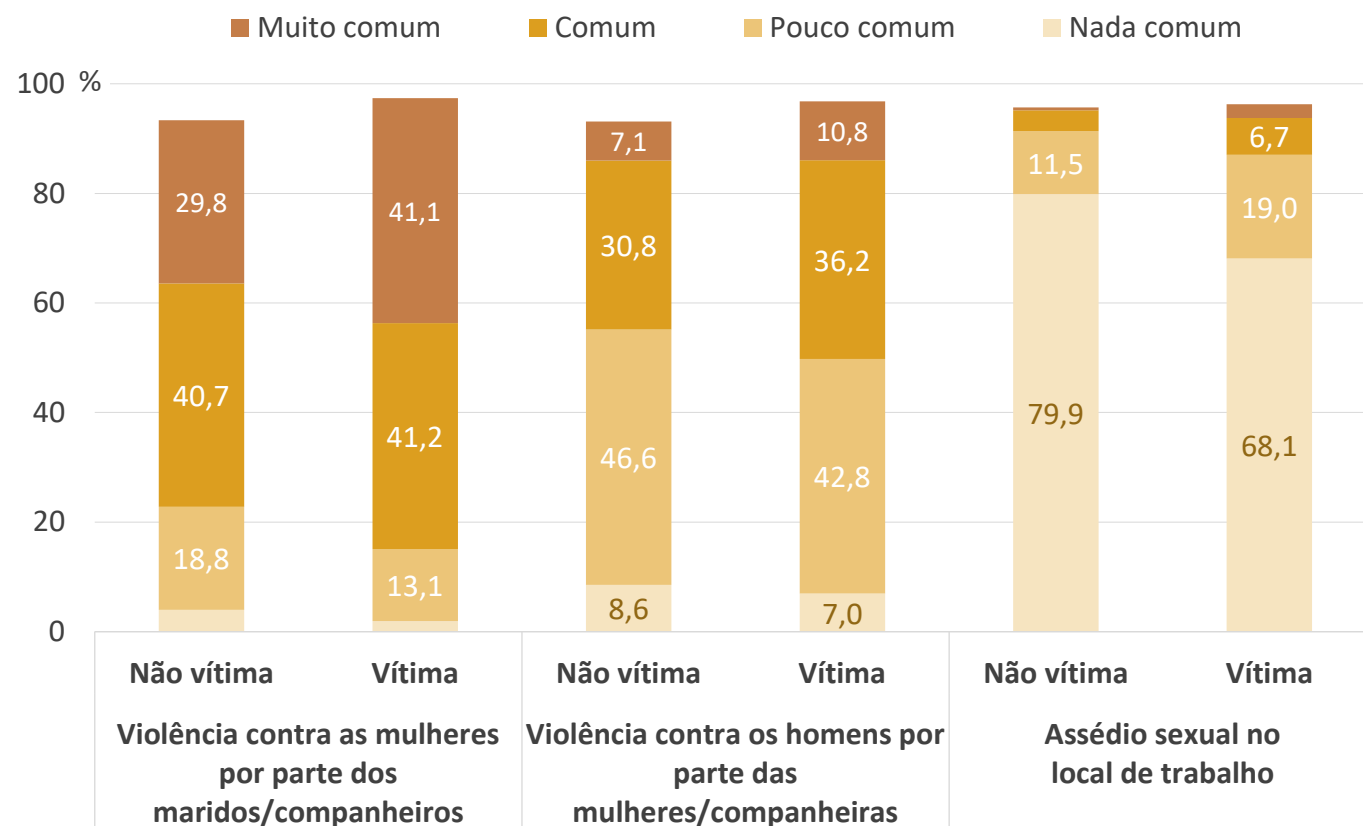
Figura 17. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por tipologia de vitimação e conhecimento de serviços de apoio à vítima, 2022



O CONHECIMENTO DOS VÁRIOS SERVIÇOS/ESTRUTURAS DE APOIO É MAIS BAIXO ENTRE AS VÍTIMAS

- Casas de abrigo e linhas telefónicas de apoio a vítimas de Organizações Não Governamentais (ONG) são os serviços/estruturas de apoio a vítimas mais conhecidos entre a população dos 18 aos 74 anos

Figura 18. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por tipologia de vitimação e percepções sobre a violência, 2022

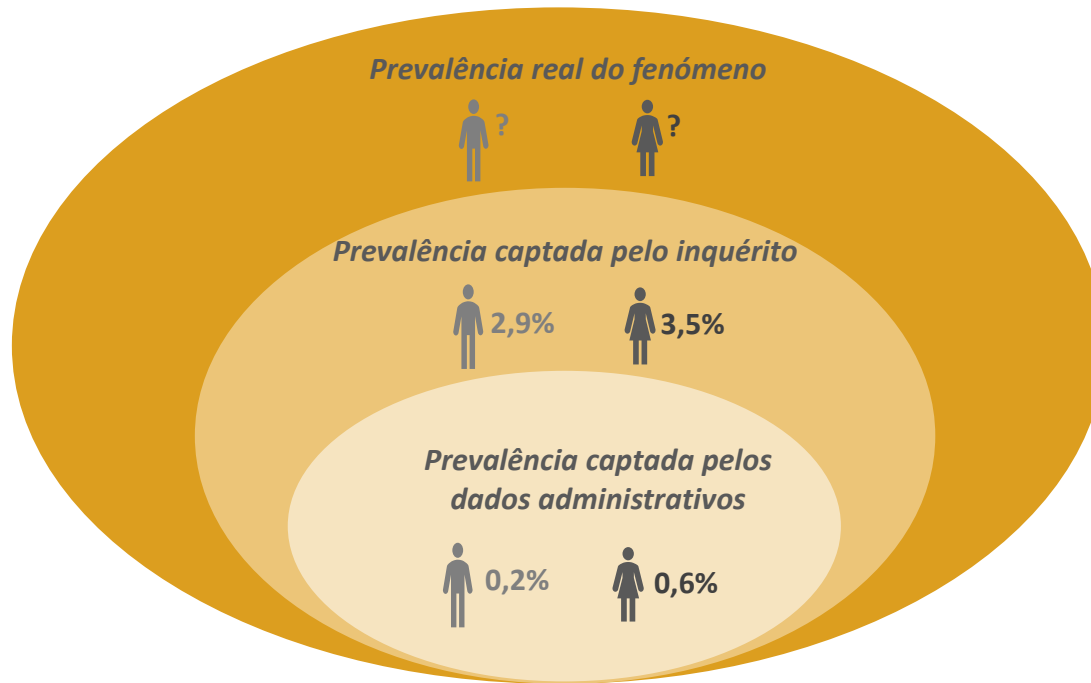


MAIS DE TRÊS QUARTOS DA POPULAÇÃO CONSIDERA A VIOLÊNCIA EXERCIDA CONTRA AS MULHERES POR PARTE DOS PARCEIROS MUITO COMUM/COMUM

MAIS DE DOIS QUINTOS TEM SEMELHANTE OPINIÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA OS HOMENS EXERCIDA PELAS PARCEIRAS

- A generalidade da população considera o assédio sexual no trabalho nada comum (74,4%), e apenas 6,6% considera esta forma de violência muito comum/comum
- A percepção sobre estes diferentes tipos de situações serem muito comuns/comuns é sempre mais elevada para as pessoas que foram vítimas de qualquer tipo de violência ao longo da vida

Figura 19. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, com parceiro/a, que sofreram violência em contexto de intimidade nos últimos 12 meses, por sexo, 2022



RESULTADOS DO ISEPP EVIDENCIAM QUE APENAS PARTE DAS EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA SÃO REPORTADAS ÀS AUTORIDADES

- Registos administrativos em 2022: 37,7 mil lesados/as ofendidos/as em crimes contra cônjuge ou análogo
- ISEPP: vítimas de violência em contexto de intimidade nos 12 meses anteriores: 214,4 mil

Fontes: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022; Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Nota: Figura adaptada do relatório do Instituto Europeu para a Igualdade de Género - [Gender Equality Index 2015. Measuring gender equality in the European Union 2005–2012](#) (p.121).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

OBRIGADA.

LEDA BARBIO – leda.barbio@ine.pt
SUSANA NEVES – susana.neves@ine.pt
EQUIPA TÉCNICA DO ISEPP

Lisboa, 30 de outubro de 2024